

Os novos rumos do desenvolvimento

Especialistas defendem: a alternativa para o crescimento está na criação de núcleos de atividade econômica fora do Plano Piloto

No futuro, o funcionalismo público federal não será mais a principal ocupação da população do Distrito Federal. Com uma população de mais de 2 milhões de habitantes, a cidade precisa buscar novas alternativas de trabalho para absorver a mão-de-obra disponível. Roberto Piscitelli, professor do departamento de Contabilidade e também de Economia da Universidade de Brasília (UnB), acredita que o caminho para o crescimento com prosperidade está na criação de núcleos de atividade econômica fora do Plano Piloto. A solução seria importante não apenas do ponto de vista da geração de empregos, mas também desafogaria o centro de Brasília e reduziria os problemas enfrentados pelo crescimento desordenado do Distrito Federal. Na visão de especialistas, existem condições para o desenvolvimento de atividades atacadistas como o beneficiamento e tratamento dos cereais. A produção de materiais de construção civil, hoje importados de outros estados na sua maioria, também apresenta viabilidade. O turismo em suas várias formas: histórico, místico, ecológico e de águas termais também aparecem com grande potencial. "Não acredito que seja preciso ter uma dita vocação econômica, basta estudar as condições existentes, planejar e desenvolver aquelas áreas escolhidas", diz Piscitelli.